



MULHERES QUE CONQUISTAM DIREITOS

ONTEM, HOJE E SEMPRE

8 de Março - Dia Internacional da Mulher

Jornal Especial Dia Internacional da Mulher

Março de 2026



Neste 8 de março, celebramos cada conquista das mulheres na sociedade, no trabalho e na vida. Cada direito garantido é fruto de luta, organização coletiva e coragem. **Nada foi dado, tudo foi conquistado.** Este jornal é uma homenagem a todas as bancárias que, com resistência e união fazem a diferença e seguem transformando a história do nosso país, dentro e fora dos locais do trabalho.

Conquistas históricas das mulheres

1932	Mulheres conquistam direito ao voto no Brasil
1975	A ONU reconhece oficialmente o Dia Internacional da Mulher
1988	Constituição Federal garante igualdade de direitos entre mulheres e homens.
2006	Lei Maria da Penha é sancionada, marco no combate à violência doméstica e familiar
2015	Lei do Feminicídio reconhece o crime como hediondo
2023	Lei da igualdade salarial entre homens e mulheres.

Conquistas das bancárias nos Acordos Coletivos

As bancárias conquistam muito mais do que cargos: conquistaram respeito, direitos e reconhecimento.

2000 - Inclusão do tema igualdade de oportunidades nas mesas de negociação

2009 - Licença-maternidade de 180 dias e extensão de direitos aos casais homo afetivos

2010 - Inclusão de cláusulas que criou o programa de combate ao assédio moral.

2016 - Licença paternidade de 20 dias.

2020 - Programa de prevenção a violência doméstica e familiar contra bancárias, incluindo a criação de casas de atendimento;

2022 - Clausula que criou o Programa de combate ao assédio sexual .

Essas vitórias são fruto da força coletiva e da atuação firme do movimento sindical.

ENTREVISTAS

Aproveitamos para ouvir a opinião de colegas da ativa e aposentada sobre o trabalho bancário em meio as transformações.

Quais conquistas femininas você viu acontecer de perto?

O crescimento do número de mulheres no nível de Gerência. O financiamento Habitacional MCMV, se no nome do casal, na separação o imóvel fica com a mulher.

Ainda há desafios que se repetem?

Com certeza: mesmo que velado, o Assédio Moral ainda acontece no meio bancário.

O que você sonha para o futuro das mulheres bancárias?

Que aposentem com saúde para aproveitar as benesses da vida. Pois há vida aqui fora.



Leonice Mariano
Aposentada da Caixa

8 de Março - A luta das mulheres move a história



MULHERES QUE CONQUISTAM DIREITOS

ONTEM, HOJE E SEMPRE



Pamela Fehmberger
Mercantil do Brasil

Como é para a mulher conciliar o trabalho e vida social, você consegue lidar bem com essa situação?

Conciliar trabalho e vida social é desafiador, especialmente para a mulher, que muitas vezes assume múltiplos papéis. Exige organização, prioridades bem definidas e, acima de tudo, auto conhecimento para entender limites. Consigo lidar bem com essa situação buscando equilíbrio, valorizando meu tempo livre e entendendo que nem sempre será possível estar presente em tudo e tudo bem.

Existe alguma situação que você considera difícil para administrar pelo fato de ser mulher no seu trabalho?

Sim, ainda existem situações em que é preciso se posicionar mais para que a opinião seja ouvida ou respeitada da mesma forma. Muitas vezes, a mulher precisa provar sua competência com mais frequência. Lidar com isso exige firmeza, preparo e confiança no próprio trabalho.

Como você lida com o ambiente de trabalho que as vezes ou em alguns momentos que pode se mostrar machista?

Procuro agir com profissionalismo e postura firme. Quando necessário, me posiciono de forma clara e respeitosa, sem abrir mão dos meus valores. Acredito que o diálogo, o exemplo e a união entre colegas são caminhos importantes para transformar esse tipo de ambiente.

Complete frase "Se não fosse bancária, eu seria..." "Se não fosse bancária, eu seria..." uma profissional da área de educação ou desenvolvimento humano, pois gosto de lidar com pessoas, compartilhar conhecimento e contribuir para o crescimento da outra.



Thiane Cansian
Banco do Brasil

Você já sentiu que, por ser mulher, precisou provar mais do que o esperado?

Sim. Ainda existe um olhar constante de desconfiança que não é explícito, mas é sentido. Em muitos estabelecimentos, especialmente no atendimento ao público, é comum perceber que, quando um homem está presente, os olhares e as perguntas se voltam automaticamente para ele, como se fosse necessária uma validação masculina para aquilo que dizemos. Mesmo ocupando cargos de liderança, ainda enfrentamos situações em que não somos plenamente ouvidas ou levadas a sério apenas por sermos mulheres. É recorrente a necessidade de reforçar nossa formação, nosso tempo de experiência e nosso conhecimento para conquistar um respeito que, para muitos homens, parece vir de forma automática. Eles falam e são ouvidos; nós falamos e, muitas vezes, precisamos justificar por que estamos ali.

Como você enxerga a presença feminina hoje nos bancos e na sociedade?

Apesar da presença feminina ainda ser menor nos cargos de liderança, vejo um grande avanço, estamos cada vez mais ocupando espaço dentro da nossa empresa. Podemos citar nossa presidente Tarciana Medeiros que foi a primeira mulher a presidir o Banco do Brasil em mais de 200 anos de história e foi eleita uma das 100 mulheres mais poderosas do mundo pela Forbes, destacando sua liderança e impacto global dentro do BB e na sociedade.

Ainda existem muitos desafios pela frente quando pensamos em oportunidades, igualdade e respeito, seja em qualquer ambiente de trabalho, mas olho pro futuro com otimismo e não posso deixar de reconhecer que o BB hoje coloca as mulheres como público de ações afirmativas para ampliar cada vez mais a participação das funcionárias nos processos seletivos.

Que conselho você deixaria para as mulheres que sonham em ingressar na carreira bancária?

Acredite em você, invista em conhecimento e jamais se diminua para caber em algum lugar. A carreira bancária é um leque de oportunidades, nosso olhar feminino transforma o ambiente de trabalho, fortalece relações de confiança entre os colegas e com os clientes gerando resultados sustentáveis! "Ser mulher bancária é liderar com emoção sem perder a razão, transformando sensibilidade em força!"

O Dia Internacional da Mulher foi oficializado pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1975. A data simboliza a luta das mulheres por igualdade e contra preconceitos, no sentido de elas equipararem-se aos homens em todos os setores da sociedade. Inicialmente, a data lembrava os embates por justiça salarial. Hoje simboliza a batalha das mulheres contra o machismo, a violência, o feminicídio, a discriminação e também contra desigualdade salarial.



SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE DOURADOS E REGIÃO - MS
"8 de Março é de luta"

www.bancariosms.com.br